

1
1 **ATA DA REUNIÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO /2009, ÀS 14H, LOCAL: AUDITÓRIO CONSELHEIRO**
3 **EVARISTO GARCIA, LOCALIZADA NA AV. AFONSO PENA, 2336 14º ANDAR. PAUTAS:**

4 Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove, às 14 horas, foram iniciados os trabalhos da
5 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O Presidente do conselho Paulo
6 Venâncio de Carvalho antes de abrir as discussões das pautas do dia, realizou uma pequena enquete com
7 as pessoas presentes, perguntando-lhes o que eles esperam da Mesa Diretora do CMS que será eleita para
8 a gestão 2009/2010. As respostas foram basicamente, de que a Mesa Diretora eleita deve possuir um
9 comprometimento com o controle social do SUS BH, visando discutir democraticamente e buscar
10 resolatividade para os assuntos referentes as políticas de saúde do município, principalmente no que
11 concerne a situação da atenção básica e de alta e média complexidade. Às 15 horas o presidente do
12 CMSBH, Paulo Venâncio fez a leitura dos pontos de pauta: 1. Informes gerais; 2. Abertura e verificação do
13 número de conselheiros presentes para início da reunião; 3. Informes da Mesa Diretora; 4- Aprovação das
14 atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte dos dias
15 09/0/2009, 15/01/2009, 12/02/2009, 19/02/2009, 13/03/2009, 19/03/2009, 02/04/2009, 28/05/2009; 5- Relação
16 de trabalho entre SAMU e Corpo de Bombeiros; 6. Outros Assuntos; O presidente, após a conferir kórun,
17 declarou início da reunião e abriu espaço para que o plenário pudesse repassar seus informes. **INFORMES**
18 **GERAIS:** A conselheira Heliana Conceição informa que na semana passada esteve presente em uma
19 capacitação de cidadãs positivas, fez a leitura de uma carta sobre DST-Aids e informa que deixará a cópia
20 desta, na secretaria do conselho, a fim de seja divulgada nos conselhos distritais e nos centros de saúde.
21 Informa que atualmente a Secretaria de Estado da Saúde não possui um número suficiente de camisinha
22 feminina para serem distribuída, por isso muitas mulheres estão ficando sem receber. **PROPOSTA DA Mesa**
23 **Diretora: Endossar a carta do Movimento Nacional das Mulheres Soropositivas, e enviar documento à**
24 **SMSABH, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Conselho Estadual de Saúde**
25 **solicitando aumento do número de camisinhas femininas para ser distribuídas.** O conselheiro Edson
26 Felix informa que a Senhora Ninon de Miranda, Gerência de Regulação da SMSABH, está solicitando os
27 dados pessoais dos conselheiros, Kátia Ferraz, Rosemeire Rodrigues e José Coelho, que fazem parte da
28 comissão de acompanhamento do Projeto de Cirurgias Eletivas, a fim de que ela possa fazer contato para
29 marcar uma reunião no mês de setembro. para que a gerente possa fazer contato com estes conselheiros
30 Kátia Ferraz, Rose e Coelho, para marcar a reunião para o mês de setembro. O presidente do CMSB, a pós
31 questionamento de vários conselheiros sobre a ausência do representante do gestor na mesa, **solicitou que**
32 **se registrasse em ata que até às 15h:21', o representante do Gestor na Mesa Diretora, ainda não**
33 **estava presente.** Em seguida, os conselheiros municipais, Willer Marcos e Welson Alexandre chamaram
34 atenção dos demais companheiros para a questão da gripe suína (H1N1), pois eles entendem que a
35 SMSABH está dando muito enfoque para o assunto, enquanto existem questões mais urgentes para serem
36 discutidas, como outras doenças relacionadas às zoonoses. Ainda sobre a questão da influenza H1N1, o
37 conselheiro Welson Alexandre fala que a SMSABH está orientando os usuários procurarem as unidades
38 básicas, mas estas, não possuem infra-estrutura adequada para realizarem atendimento e por isso as
39 unidades básicas acabam encaminhando o usuário com suspeita para as unidades de referência, como o
40 Hospital das Clínicas e Eduardo de Menezes, e solicita que a SMSA trate com respeito os usuários que
41 estão com suspeitas da doença. A conselheira local da oeste, Manoela lembra a importância dos
42 governantes investirem mais em políticas para segurança e saúde do jovem e adolescentes, pois estes
43 estão sendo mortos em decorrência do tráfico de drogas e outras violências, mas a SMSA fica preocupada
44 discutindo sobre a gripe suína. A conselheira local também citou as dificuldades que encontra quando
45 necessita de atendimento do SAMU, ou do Corpo de bombeiros, e fala que falta informações aos usuários
46 para saber a quem se deve recorrer em uma determinada situação de acidente; **PAULO VENÂNCIO –**
47 **denuncia a forma que a ANVISA tratou as pessoas que estavam no avião, quando ele voltava de viagem às**
48 **uma semana atrás, criando um pânico devido a uma suspeita de alguém que pudesse estar contaminado**
49 **com a doença. Denuncia que a empresa por questões economicistas manteve a viagem sem dar qualquer**
50 **esclarecimento aos passageiros. Ele fala que quer saber se a Anvisa tomou providência nenhuma sobre a**
51 **pessoa que estava com a suspeita da gripe, e que ele denunciará esta situação no Conselho Nacional de**
52 **Saúde. Faz a proposta de que o CMSBH formalize uma denúncia á Anvisa, e questione sobre o que**
53 **foi feita com a pessoa que estava com suspeita de gripe no avião, e solicite esclarecimentos sobre a**
54 **ação da Anvisa sobre esta situação e como está sendo dados os encaminhamentos para evitar**
55 **contaminações nesse sentido.** Outros conselheiros também pontuaram como a mídia vem fazendo
56 sensacionalismo sobre a questão da gripe suína e por isso a população pode acabar ficando em pânico. Em
57 seguida foram repassados os **INFORMES DA MESA DIRETORA:** e sobre um curso que será promovido
58 pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente nos dia 21/08 e 02/09 (serão realizadas duas
59 turmas), e foram disponibilizadas duas vagas para os conselheiros municipais de saúde. Os os
60 conselheiros, Kátia Ferraz, Ana Maria Matos e Gutemberg candidatando-se às vagas e será verificada a
61 junto ao Conselho da Criança e Adolescente sobre a possibilidade de disponibilizar mais uma vaga para que
62 os três conselheiros possam participar. Sobre o 2º ponto de pauta, aprovação das atas dos dias 09/01/2009,

63 15/01/2009, 12/02/2009, 19/02/2009, 13/03/2009, 19/03/2009, 02/04/2009, 28/05/2009, o plenário por optou
64 pela suspensão da aprovação das atas, porquê os conselheiros informaram que devido ao grande número
65 de atas, eles não tiveram tempo suficiente para realizarem a leitura até a data desta reunião. O presidente
66 informou que será agendada uma nova data para aprová-las. **A conselheira Cleide Donária solicitou**
67 **questão de ordem** e lembrou sobre a consideração do conselheiro Jander a respeito da ata de 18/12/2008,
68 fala que ele estava correto nos seus questionamentos, visto que a Resolução publicada sobre o organização
69 e funcionamento da eleição do conselho municipal está de acordo com o que foi aprovado em plenário.
70 Cleide Donária também informou que o Secretário Municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira esteve
71 presente na reunião do CMSBH dia 30/07/09, e dentre vários assunto tratado, ao ser questionado sobre a
72 questão da realização da Conferência Municipal de Saúde Ambiental e sobre a mudança de cargos das
73 Secretarias Executivas do CMSBH, ele informou que faltou organização e planejamento do CMSBH, e que
74 para a conferência, o conselho deve fazer um orçamento dos gastos. Refere a mudança de cargos das
75 secretarias executivas do CMSBH, de acordo com a fala do secretário, pode ser que elas fiquem no
76 prejuízo, por falta de planejamento do CMSBH. A conselheira Cleide Donária solicitou posicionamento da
77 Mesa Diretora a respeito desses assuntos **e propõe que os a situação seja levada ao Ministério Público.**
78 Paulo Venâncio esclareceu que durante quatro meses o gestor da mesa diretora esteve participando das
79 negociações e deliberações sobre a substituição dos cargos da secretaria executiva, no entanto, ele não
80 compreende como o Secretário Municipal não estava sabendo e entende como falta de organização do
81 CMSH. Sobre a conferência de saúde ambiental, esta é convocada pelo presidente da república, portanto,
82 não é falta de organização do cmsbh, porque de alguma forma a SMSA sabia da realização desta
83 conferência. E não é papel do CMSBH fazer tomada de preços. **Faz a proposta de que 1) O CMSBH,**
84 **envie um ofício à SMSA solicitando orientações sobre como este conselho deverá fazer seu**
85 **planejamento de acordo com as questões da secretaria. 2) Enviar ao Ministério Público um**
86 **documento solicitando intervenção no assunto sobre a questão das mudanças de cargos das**
87 **secretária executivas do CMSBH,** visto que a ação da Secretaria Municipal de Saúde está caracterizado
88 na tentativa de desmobilização das **atividades deste conselho, já que a secretaria executiva é a parte**
89 **administrativa do conselho responsável em encaminhar as demandas do CMSBH, e atualmente**
90 **necessita estar estruturada com 4 funcionários, sendo todos ocuparão o cargo de Coordenador I. As**
91 **propostas foram aprovadas por unanimidade.** Willer Marcos fala questionou o Secretário Municipal,
92 principalmente sobre a questão da ausência nas reuniões do conselho, e ele enviou os novos
93 representantes, mas até o presente momento estes representantes não estão presentes. Welson faz a
94 proposta de que na próxima reunião seja feita a leitura da ata do dia 30/07/2009, porquê foram feitos vários
95 encaminhamentos importantes com o Secretário Municipal. Em seguida foi convidado o representante do
96 Corpo de Bombeiros para fazer a explanação da pauta: **PAUTA 2- REALAÇÃO DE TRABALHO ENTRE O**
97 **SAMU E CORPO DE BOMBEIROS** – O presidente, Paulo Venâncio, inicia justificando o atraso da
98 representante da Secretaria Municipal que abordará sobre o atendimento do SAMU. Em seguida faz uma
99 contextualização sobre o porquê da discussão da pauta, lembrando sobre o ocorrido no dia 02/07/09 com
100 uma criança da Vila Pinho no Barreiro, que veio a óbito em virtude do desentendimento entre as
101 Corporações do Corpo de Bombeiros e SAMU culminou no óbito da criança. O próprio conselho municipal
102 de saúde, também encontrou dificuldade em conseguir atendimento para o Sr. Garcia o dia que ele passou
103 mal na sala do conselho. Portanto, o CMSBH no papel de fiscalizador e educador, se viu na função de
104 chamar tal discussão para esclarecer o ocorrido e também sobre esta relação entre as duas corporações.
105 Ao se passar a palavra para o Major Sebastião Carlos Fernandes Reis- representante do Comando Geral do
106 Corpo de Bombeiros, este esclareceu que as corporações, SAMU e COBOM vem buscando estabelecer
107 uma colaboração mútua, e quase todos os dias, eles estão trabalhando juntos. Explicou como é feito o fluxo
108 de trabalho do bombeiros, e quando eles não podem enviar uma ambulância eles enviam outro carro do
109 Corpo de Bombeiros. Também esclareceu que vários tipos de ocorrência que são atendidos tanto pelo
110 SAMU como pelo COBOM, podendo estas serem para atendimento de apenas uma das corporações, como
111 pode haver casos que requeiram o trabalho conjunto. Informou que desde o início do ano de 2009, SAMU e
112 Corpo de Bombeiros vem realizando discussões de se criar uma unidade conjunta e assinatura de um
113 Convênio que estabeleça a cooperação de trabalho entre as duas corporações. Esta proposta surgiu
114 inicialmente com os municípios de Contagem e Betim, e agora Belo Horizonte está construindo uma unidade
115 que servirá como forma de trabalho integrado entre o Corpo de Bombeiros e SAMU, cujo objetivo desta
116 integração é buscar principalmente diminuir o tempo de resposta aos chamados. Também informa que a
117 duas semanas atrás, a Gerência de Urgência da SMSA e COBOM realizaram uma reunião com a proposta
118 de elaboração de um convênio que irá estabelecer e especificar os protocolos de de atendimento e
119 responsabilidades de cada instituições, como se processará o atendimento conjunto entre as duas unidades.
120 Sobre o ocorrido a dois meses atrás, ele expõe que não deveria ter ocorrido, e que foi aberto dois inquéritos,
121 um administrativo e um pela polícia civil. Ele esclarece que quando estes fatos de violência ocorrem, há
122 abertura desses inquéritos, quando não há restrições, cópias dos relatórios são encaminhados à outras
123 instâncias, por questão de lisura, para tornar-se públicos. Sobre o ocorrido no dia 02/07, morte da criança
124 da Vila Pinho - Barreiro, ele se reserva em não comentar, porque tem uma sindicância específica que está

125apurando o caso, e ao final haverá um encaminhamento, mandando para os órgãos competentes para
126resolver a situação. Esclareceu que todos os quatrocentos oficiais do Corpo de Bombeiros, exercem
127também a função de delegado de justiça, e quando há uma avaliação de uma determinada situação, e esta
128é encaminhada ao Ministério Público, a sorte estará lançada, por que podem haver processos jurídicos a
129respeito do assunto. Portanto, o caso em questão será investigado e averiguado pelos órgãos competentes
130para se chegar a uma conclusão. Paulo Venâncio registou a presença do Major Jairo Robson Freire,
131também representantes do Comando Geral do Corpo de Bombeiros. Em Seguida, Dr^a Paula Martins
132Gerente de Urgência e Emergência da SMSA fez sua explanação esclarecendo sobre o ocorrido com a
133criança da Vila Pinho no dia 02/07/2009. Ela informa que o SAMU recebeu um chamado de uma mãe,
134informando que sua criança que havia feito um procedimento de micro-nebulização se encontrava pálida e
135molinha. Ela esclareceu que a família acionou concomitantemente a unidade do SAMU e do Corpo de
136Bombeiros. Esclareceu que após 12 minutos do chamado, uma unidade do SAMU chegou à cena da
137situação, sendo seguido por uma unidade do corpo de bombeiros que não era ambulância, e seis
138minutos depois chegou uma outra unidade do SAMU. A criança foi posta dentro da unidade do SAMU, e
139durante a manobra e procedimentos da equipe do SAMU para atender a criança, um dos integrantes do
140Corpo de Bombeiros entendeu ser necessário realizar o deslocamento imediato da criança para uma
141unidade de pronto atendimento. No entanto, como é de praxe do protocolo de atendimento do SAMU, uma
142das integrantes do SAMU estava se orientando com a unidade de suporte da regulação, e eles orientaram-
143na que a fosse aguardado a chegada da outra unidade para verificar qual seria o procedimento a ser
144tomado. E ao chegar a outra unidade, continuaram sendo feitos os procedimentos com a criança, e após 40
145minutos a criança veio a óbito. Portanto, diante da situação, houve desentendimento entre os oficiais do
146COBOM e os integrantes do SAMU, ocorrendo com isso a ordem prisão aos integrantes do SAMU. Ela
147ressalta que o desentendimento não é entre as corporações, mas sim de ordem pessoal, e que em virtude
148do ocorrido no dia, o SAMU teve dificuldades para trocar de plantão, porque o fato adentrou até as 2 horas
149da madrugada. Esclarece que antes mesmo deste fato, já existia a proposta de colaboração entre as duas
150corporações, como foi esclarecido pelo Major Jorge Carlos, e acrescenta que a proposta de colaboração é
151para que seja possível ambas as corporações possam fazer a leitura das telas de trabalho SAMU/COBOM.
152Sobre o Convênio entre as corporações, ela informa existir uma MINUTA que está sendo estudada pelas
153partes interessadas no entanto, está definido que a regulação será feita pelo SAMU, porque os
154atendimentos são da Atenção Secundária. Sobre a inauguração da unidade integrada, existe a proposta de
155que veículos do COBOM estejam também dentro desta nova sede, e com a inauguração, esta colaboração
156será otimizada, e as principais ações que serão desenvolvidas são: **1) Descentralização das unidades,**
157**colocando bases das duas unidade em locais mais regionais, para agilizar o atendimento aos**
158**chamados, e com cada unidade com sua autonomia de atendimento e respeitando o protocolo**
159**específico, porém desenvolvendo um trabalho integrado.** Após explanação das duas corporações, foi
160aberto espaço para que os conselheiros pudessem se manifestar: O participante Wellington de Bessa,
161parabenizou o trabalho das duas corporações pois eles são os principais aliados das lideranças
162comunitárias, levantou questões a respeito de trotes que a população passa para estas instituições e isso
163acaba atrapalhando o serviços. ele fez duas propostas (apontadas ao final desta ata)- Dr^a Paula esclareceu
164que o SAMU recebe 60.000 chamados mês, cerca de 2000 dias, sendo que desse total, 1200 são chamados
165para buscar informações, trotes e outra questão que não tem nada a ver com o SAMU. Por outro lado, Major
166Jorge Carlos esclareceu que o COBOM recebe cerca de 3.000 chamados mês. Dr^a Paula lembra que a
167quantidade de chamados do SAMU é bem maior do que do COBOM. Sobre a questão dos trotes, o
168conselheiro municipal Welson Alexandre **faz a proposta de de quando ocorrer o firmamento do**
169**convênio entre as duas corporações, que se adote estas tecnologias para identificar se os chamados**
170**são verdadeiros ou trotes. A conselheira distrital do Barreiro, Ester Barbosa Silva,** levantou
171questões sobre a forma de trabalho do SAMU, que quando o usuário realiza um chamado, os atendentes
172fazem tantas perguntas que o usuário não acabam ficando perdidos por não terem condições de responder.
173Sobre este assunto, a conselheira Cleide Donária também falou que estes questionamentos levam a demora
174da chegada do SAMU ao local. Dr^a Paula Martins esclareceu que estas perguntas são protocolos mundiais
175de atendimento realizadas pela equipe da regulação do SAMU, e estes questionamentos são necessários
176para que o envio da unidade que prestará o socorro, seja a unidade adequada. O Conselheiro Welson
177também pontuou sobre a guerra de egos entre os integrantes do SAMU e soldados de corpo de bombeiros,
178e cita que não é raro se ouvir dizer que trabalhadores do SAMU foram agredidos pelos soldados do corpo
179de bombeiro e fala que espera que com a assinatura do convênio, esta guerra acabe. O Conselheiro Willer
180Marcos pontua a questão da ação sensacionalista da mídia, que apenas mostra o lado ruim e não divulga as
181coisas boas que as corporações fazem. **Propõe que ao se firmar o convênio de colaboração entre**
182**SAMU e COBOM, que seja colocado em prática o uso de um rádio tele-comunicador entre as duas**
183**instituições.** A conselheira Kátia Ferraz relatou sobre a ação positiva do SAMU no dia que ela sofreu um
184acidente e pergunta, assim como a participante Terezinha Silva, em que ponto está esta parceria entre
185SAMU e Corpo de Bombeiros e como os conselheiros de saúde podem acompanhar o firmamento desta
186parceria, bem como podem contribuir na divulgação e conscientização destas ações para a população. A
187participante Terezinha Silva também pergunta se haverá uma capacitação permanente para a ação

188conjunta entre o SAMU e o COBOM. Ela também relata sobre um acidente que teve, e ligou para o SAMU e
189corpo de bombeiros no outro dia, mas não conseguiu ser atendida por nenhuma das duas instituições.
190Pergunta se realmente isso é correto, não haver socorro, porque ela não estava conseguindo se mobilizar –
191O major Jorge Carlos esclareceu que pode ter havido algum erro, ele não sabe de qual das partes, mas que
192usuário deve chamar o socorro na hora do acidente. Dr^a Paula esclareceu que o SAMU não faz serviço de
193transporte sanitário, que seria o caso da Terezinha. O conselheiro local, Sr. José Geraldo Silva falou da
194importância da comunidade estar esclarecida para saber a quem deve recorrer em um determinado caso,
195propõe que as unidades respeitem o atendimento daquela que primeiro chegar na cena do acontecimento
196para não haver conflito. Lembra que o conselheiro de saúde tem a responsabilidade conscientizar a
197população, sobre o papel das instituições e para não passar trotes. A conselheira Cleide Donária falou que
198em dezembro de 2008, as camaras técnicas do CMS conversaram com a gerência de Urgência da SMSA,
199sobre SAMU, quando os conselheiros fizeram algumas observações, principalmente sobre a quantidade de
200informações que os médicos da regulação do samu solicitam para o paciente são muitas, mas fala que ela
201como trabalhadora da unidade de emergência reconhece a importância das duas corporações- Dr^a Paula
202esclareceu que estes procedimentos estão dentro do protocolo do SAMU, e são mais de 400 procedimentos
203feitos por meio de perguntas, afim de que a instituição avalie qual encaminhamento deverá ser tomado. Ela
204também esclareceu que entrou para a gerencia da SMSA em março de 2009, portanto na época citada por
205Cleide, não esteve conversando com as câmaras técnicas. Cleide também perguntou sobre a quantidade
206de médicos reguladores que atuam no SAMU. Dr^a Paula esclareceu que SAMUBH possui 5 médicos
207reguladores, que é um número maior do que é proposto pelo Ministério da Saúde, que propõe 4
208profissionais. Esclareceu que e o recebimento do chamado inicia com o tele-digifonista (atualmente 6
209profissionais lotados no SAMU) e repassa a ligação para o médico reguladores e estes realizam as
210perguntas do protocolo para verificar qual será o tipo de atendimento a ser realizado. Cleide Donária
211também pergunta se há repasses financeiros diferenciados de valores para as duas, já que o SAMU está
212dentro do atendimento de alta complexidade. Paulo Venâncio fala do respeito da população possuem pela
213farda e ao paramento do profissional, médico, mas que ele acha grave no processo é a ordem de prisão
214pública ao paramento (médico) por parte de oficiais do corpo de bombeiros, principalmente na frente da
215mídia; Fala que falta o envolvimento do trabalhador nessa cooperação que está sendo firmada entre as
216corporações, pois isso é um modelo de atenção. Ressalta que esta situação, de ordem de prisão não pode
217mais acontecer. Fala que o SAMU não consegue entrar em alguns municípios porque existe o interesse
218privado nesses resgates que pode se tornar mercado. Conselheira Neide reforça sobre o horário da chegada
219do representante da Secretaria Municipal de Saúde para a reunião do conselho municipal, e fala que o
220trabalho das corporações é muito importante. O conselheiro municipal Humberto Castro, fala que a
221integração deve atender a necessidade de toda população e não somente a classe média, como aconteceu
222com as bases da polícia militar. Também levanta que é necessário que ao estabelecer o protocolos de
223atendimento na cooperação entre as corporações, cada um deverá fazer o seu papel para realmente não
224haver conflitos entre as partes. Pontuou também que o CMSBH como órgão fiscalizador precisa ouvir a
225família da criança, no ocorrido de julho de 2009. Paulo registra a presença do Major Jairo Robson Freire,
226também representando o corpo de bombeiros . O Major Jorge Carlos esclareceu que a crise não deveria ter
227ocorrido, mas também poderia ter sido o contrário, ou seja, o médico também pode dar voz de prisão ao
228bombeiro se este estiver em flagrante delito, isto está incluído no Código do Processo Penal brasileiro, e
229agora será aberto um processo para ser apurado o dique. Citou vários eventos em que foi dada voz de
230prisão por omissão de socorro, e estes fatos envolveram polícias militares, médicos e corpo de bombeiros.
231Sobre o número de oficiais na corporação do corpo de bombeiros, ele informou que atualmente o Estado de
232Minas Gerais trabalha com menos de 6 mil homens, necessitando 8 mil e podendo chegar a 12 mil. Fala que
233esse quadro atende cerca de 46 municípios, mas a demanda de chamados do SAMU é muito grande. Sobre
234o número de veículos, o COBOM-MG possui para atender todo estado, 120 veículos, entre carro de
235resgate, ambulância e outros, sendo que no município de Belo Horizonte, existem de 8 a 10 veículos. Dr^a
236Paula – esclarece que sobre o processo de atendimento do médico da regulação, que ao realizar as
237perguntas ao usuário) é um protocolo mundial, que qualifica e capacita o atendimento ao usuário, e isso é
238necessário para verificar qual o tipo de unidade que chegará para fazer o atendimento. O SAMUBH realiza
239uma estimativa de 60 mil regulação por mês, contando para tais procedimentos com uma equipe de 6 tele-
240digifonistas e seis médicos reguladores, sendo que este número está acima do proposto pelo Ministério da
241Saúde, que solicita quatro médicos e cinco tele-digifonista. Das regulações não é meramente despachar
242ambulância, por isso a necessidade de respeitar os protocolos de atendimentos. Sobre as regulações
243realizadas possuem característica de ordem primária e secundária, sendo que 60% dos chamados são para
244a regulação secundária, e os reguladores que definem o destino do paciente e qual procedimento deverá ser
245tomado. Informa que cerca de 2.200 ligações feitas ao SAMU estão ligadas a trotes, ou pedidos de
246informação. Informa que o SAMU não é um despachador de ambulância para atender qualquer chamado, e
247sim regulador do processo de saúde, para atender o agravo de urgência e emergência. Fala que o SAMU
248vem buscando trabalhar com tempos alvos e por isso vem estão buscando colocar as unidades de forma
249descentralizada, com o intuito de diminuir o tempo para o atendimento pré-hospitalar e assim a mortalidade,
250ou as morbidade (sequelas). Informa que a integração, das funções entre SAMU e COBOM, ainda não

251aconteceu, e o convênio ainda está em fase de discussão de como será os fluxos de atendimento. Estão
252verificando como será a integração das telas de atendimento, (SAMU E COBOM), e esse procedimento é
253fundamental, no entanto cada corporação manterá e exercerá sua função, é fundamental. Sobre o repasse
254de custeio, questionado pela conselheira Cleide Donária, ela esclareceu que o COBOM não recebe nenhum
255repasse, e quem recebe é o SAMU porque este sim desempenha ações de atenção a saúde. Este repasse é
256custeado pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado e Município, não existindo uma tabela de
257atendimento pois esta é uma ação sanitária. O COBOM não recebe nenhum valor, porque ele não está
258integrado na rede, caso estivesse integrado, receberia os valores da tabela SUS. Ela esclarece que o
259processo do firmamento da cooperação, está na fase de se traçado integração das telas, definição dos
260protocolos e assinatura do convênio e integração dos serviços de rádio. Na fase de estabelecimento dos
261protocolos de atendimento, a participação do conselho será essencial. Informa que existem 22 USB e 5
262USAS, totalizando 27 unidades por toda cidade de Belo Horizonte. Todas essas ações serão para qualificar
263o atendimento. Sobre a questão da criança, quem chegou primeiro ao local foi a unidade do SAMU, ela fala
264que desde o momento em que o SAMU chegou todas as ações para o socorro da vida da criança foram
265tomadas, por isso não é possível considerar como omissão de socorro e sim uma fatalidade. O conselheiro
266Paulo César pergunta sobre os serviços privados de urgência (UNIMED, IPSENG, PM), passam por um
267controle de qualidade, e de quem é a responsabilidade de fiscalizar estes serviços. Dr^a Paula Martins
268esclareceu que esses serviços fazem parte do serviço de ação hospitalar e são reguladas pelo Ministério da
269Saúde, e são submetidos ao mesmo padrão cobrado ao SAMU, não sendo de responsabilidade do
270município avaliar o padrão este tipo de serviço. Ela informa que a UNIMED é que possui o maior serviço
271dessa natureza. Após todas as falas foram **retirados os seguintes encaminhamentos: 1) O CMSBH**
272**solicitará via ofício ao Corpo de Bombeiros e SAMU, laudo final das investigações sobre o ocorrido**
273**com a criança do bairro Vila Pinho em julho de 2009, a fim de tornar público os resultados; 2) Fica**
274**formada uma comissão, que contará com a participação das seguintes pessoas, Humberto Castro**
275**Sampaio, Ernane Gonçalves dos Santos, Adilson de Campos Braga e Ster Barbosa Silva (Rua Iraci**
276**Sanção, nº 57, Vila Pinho, cep- 3387-0779), representante do COBOM e SAMU, cujo objetivo será**
277**acompanhará a estruturação do protocolo de atendimento e assistencial proposto pelo SAMU e**
278**COBOM, sendo que ao final das discussões este protocolo deverá ser apresentado ao Plenário do**
279**CMSBH. 3) A gerência do SAMU e COBOM deverão apresentar ao CMSBH qual tipo de convênio será**
280**firmado, modelo de atenção das corporações e proposta de comunicação, divulgação e educação**
281**dos cidadãos; Antes de ser assinado, o convênio de cooperação entre as corporações deverá ser**
282**apresentado e aprovado pelo CMSBH, visto que haverá repasse de verbas do Fundo Municipal de**
283**Saúde. 4) Que o CMSBH juntamente com a SMSABH promova um projeto de conscientização dos**
284**usuários para não passarem trote para o SAMU e COBOM. Todos os encaminhamentos foram**
285**aprovados por unanimidade pelos conselheiros, e esta ata deverá ser enviada ao COBOM e ao SAMU**
286**para conhecimento, mesmo antes da aprovação.** Para finalizar, Dr^a Paula, informa que em setembro
287ocorrerá no Parque Municipal Américo René Giannitt um evento para divulgar a ação, esclarecer e educar a
288população na área dos traumas e haverá a participação do SAMU, que esclarecerá seu papel, ela fala que
289levará também as propostas apontadas pelos conselheiros, para falar também sobre o papel do corpo de
290bombeiros. Posteriormente será enviado o convite ao CMSBH. Ao final das falas Dr^a Paula Martins e Major
291Jorge Carlos, agradecem e se retiram para que os conselheiros possam dar prosseguimento às demais
292pautas. O Presidente Paulo Venâncio passa portanto a fala para, o representante da SMSABH . **ASSUNTOS**
293**GERAIS-** MARCOS JOSÉ Mendes, representante do gestor, inicia se desculpando pelo atraso. Fala que
294desconhece a fala do secretário municipal de saúde desconsiderando o controle social, e ele fala gostaria
295que os conselheiros falassem quando foi que isso aconteceu. Ele informa que ele esteve presente na
296reunião passada do CMS de 16 às 20horas. Também fala que a saúde de Belo Horizonte é uma das
297melhores do Brasil, e isso foi citado por uma usuária na reunião passada que informou que parentes
298residentes no Paraná e na Bahia, e estes vem buscar atendimento em Belo Horizonte, e que é necessário
299defender o que existe de bom, e é necessário os conselheiros começar mudar a imagem da saúde pública,
300buscando resolver os problemas de forma interna . A conselheira distrital Ster a denúncia sobre o corte de
301ligações para celular e envio de lanches para os funcionários nas unidades de saúde. Marcos José,
302esclareceu que esta decisão foi da administração da PBH, e a SMSA já enviou um documento à Secretaria
303Municipal de Planejamento. Paulo Venâncio lembrou que a Mesa Diretora do CMSBH aprovou endossar o
304documento da SMSA, e pergunta se o plenário também é favorável. Esta proposta foi aprovada, e o
305documento da SMSA solicitando qua a Secretaria Municipal de Planejamento e Informação reveja a decisão
306do corte de ligação para telefones celular e diminuição na distribuição de lanches nas unidades de saúde.
307Paulo também levantou a questão da mudança de cargos das secretarias executivas do CMSBH, e fala que
308o plenário não aceita como justificativa do secretário municipal falar que foi falta de planejamento deste
309conselho, porque isso foi amplamente discutido o seu representante e ele não entende como o Secretário
310diz não estar ciente. Portanto, o plenário aprovou levar a situação ao Ministério Público para intervir no caso.
311Sobre a Conferência, ele lembra que esta foi convocada pelo governo federal, e também houve
312planejamento dentro da dotação orçamentária do CMS. E não é papel do conselho fazer levantamento de

313preços, porque de fiscalizador ele pode passar a ser fiscalizado. Também será necessário dar infra-estrutura
314para os conselhos distritais realizarem sua conferência, e com isso destinar vale social para as plenárias
315distritais. Sobre o almoço para a conferência municipal de saúde ambiental, está ficando inviável contratar
316uma empresa para montar a infra-estrutura no local (FAMINAS-BH), portanto faz-se necessário verificar a
317possibilidade da compra de vales de refeição para distribuir aos participantes, e a comissão organizadora já
318fez visitas a restaurantes próximos ao local do evento. Paulo Venâncio informa que será necessário abrir
319uma nova tomada de preços para confecção das camisetas, porque o a proposta apresentada pela SMSA
320não atende as definições da comissão organizadora e as necessidades previstas. Marcos, esclarece que
321esta é uma conferencia tripartite, e a SMSA não tem conseguido adesão das demais secretarias de Meio
322Ambiente e Políticas Urbanas, para participarem do processo de organização, principalmente na destinação
323de recursos financeiros. Informa que em virtude da Gripe Suína, a SMSA se pronunciará oficialmente dia 07-
32408-09, sobre o possível adiamento da conferência de saúde ambiental para uns trinta dias após a data
325prevista, para que a SMSA não exponha a população ao risco. Fala que se houver o adiamento, será
326primeiro por questão de segurança, e também terão mais tempo para efetivarem a organização do evento.
327Paulo levanta a questão do espaço da FAMINAS que já está agendado, também sobre a necessidade de
328ampliar o prazo para os movimentos realizarem suas plenárias, e também verificar se os distritos manterão
329suas datas e respeitar o prazos da conferência nacional. Também fala da recomendação do ministro de
330quem estiver com sintomas de gripe não pode comparecer em local público. Por isso, essa situação é
331complicada, o adiamento do processo da conferência. Marcos José informou que a SMSA recomendou que
332a Secretaria Municipal de Educação suspendesse sua Conferência, e fica complicado a própria secretaria de
333saúde realizar este tipo de evento. Willer Marcos defendeu a proposta manter as datas, e se resolverem
334mudar a data, é necessário pedir orientação ao Conselho Nacional. Segundo Marcos José, O adiamento
335será para o final do mês de setembro, ele informa que o secretário se propõe conversar com o Ministério
336da Saúde. A conselheira Cleide Donária fala que Belo Horizonte está promovendo vários eventos, festas,
337cinemas e shopping estão todos lotados, e a cidade não parou por causa disso, e está na governabilidade
338da PBH barrar sim estes eventos. Defendeu a proposta de manter a data da conferência e orientar as
339pessoas que estiverem com o sintoma da gripe não comparecerem ao evento. E lembra que o adiamento
340poderá prejudicar o acontecimento da conferência estadual. Após várias defesas feitas pelos conselheiros,
341ficou aprovado que o CMSBH ou SMSA deverão convocar a Conferência Municipal de Saúde Ambiental,
342sem definir a data, no entanto o CMSBH manterá a organização para a data já prevista, 27, 28 e 29 de
343agosto. Os conselhos distritais, deverão manter suas datas, e caso aconteça algum imprevisto, o evento
344será adiado. Esta decisão justifica-se principalmente pelos encaminhamentos já tomados pela comissão
345organizadora, especificamente agendamento da FAMINASBH. O presidente do conselho distrital de Venda
346Nova, Ernane Gonçalves, perguntou novamente como ficará a questão da mudança de cargos das
347secretarias executivas. Marcos esclarece não tem resposta, até o momento, e que tudo está com o
348processo de negociação de aumento de cargos no contrato da AMAS, mas ele não tem um data prevista.
349Paulo esclarece a mudança de cargos da Secretaria Executivas do CMSBH é a deliberação do conselho e
350isso não será revogada, bem como o pagamentos dos atrasados as funcionárias do distrito, e que o
351problema é mais político do que orçamentário. Aprovado pelos conselheiros, a decisão foi levar a situação
352ao Ministério Público. Willer Marcos questiona sobre de uma rubrica orçamentária de 160.000.000
353destinada para ações do controle social, mas que não foi aprovada pelo CMSBH. O representante do
354Secretário solicitou prazo para resolver o problema das Secretarias Executivas. Estiveram presentes nessa
355reunião, os conselheiros: Adilson de Campos Braga, Adir dos Santos, Ana Maria de Souza Matos, Antônio
356Carlos dos Santos, Aurenir Pereira Silva, Aurinho Ferreira de Matos, Cleide Donária de Oliveira, Cleuza
357Maria Gonçalves Ferreira, Carlos Moreira de Abreu, Giovana Fraga Mantovani, Gutemberg dos Santos
358Teixeira, Heliana Conceição Moura, Heloysa Lino de Vaz Despinoy, Humberto Castro Sampaio, Jander
359Moreira da Silva, João Batista Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, José Maurício Alves
360Soares, Kátia Ferraz Ferreira, Kátia Valéria dos Santos Silva, Lúcia Ferreira Passos, Marcos José Mendes,
361Maria Gabriela, Neide Vidal Costa, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Paulo César Machado Pereira,
362Romeu Pires de Araújo, Rosemeire Rodrigues de Souza, Rui Moreira, Valdelice de Moura, Welson
363Alexandre Santos, Willer Marcos Ferreira. JUSTIFICARAM: Ângela Eulália dos Santos, Jorge Ribeiro
364Nascimento. Nada mais havendo para tratar, a reunião foi encerrada às 18h30, quando foi lavrada a
365presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela secretária geral do
366Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 06 de agosto de 2009. etc